

222

A PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA DE ARMANDO BONI NO RIO GRANDE DO SUL. *Nina Carla S. C. Bitelo, Lúcia Segala Géa, Tânia Torres Rossari, Fábio Boni* (Curso de Arquitetura e Urbanismo- UNISINOS).

O estudo do objeto arquitetônico abrange vários enfoques: técnicos, morfológicos, estéticos e culturais. A pesquisa sobre a obra do engenheiro imigrado da Itália, Armando Boni, em Porto Alegre, nas décadas de 30 e 40, considera três aspectos: a) a dimensão material, ou seja, o espaço concretizado, analisando volumetria, articulações espaciais, estilo, técnicas e materiais construtivos; b) a dimensão funcional, relativa aos usos dos espaços projetados, principalmente internos; c) a dimensão ideológica, que busca estabelecer “mapas simbólicos” dos espaços habitados. A transferência do acervo gráfico e iconográfico para o Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unisinos encaminha os seguintes objetivos: cadastramento e organização de arquivo com os diferentes documentos; integração de perspectivas através do estudo dos projetos; análise da forma nos projetos em conexão com a história da arquitetura do Rio Grande do Sul; identificação de elementos técnico- construtivos desenvolvidos por Boni; análise de aspectos referentes às soluções de conforto ambiental elaboradas por aquele engenheiro na época; ampliação de conteúdos para a graduação e subsídio para novas pesquisas. Até o momento realizou-se o cadastramento do material e a redação dos primeiros textos analíticos sobre a dimensão simbólica e sobre as características tipológicas.